

**XXX CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI FORTALEZA - CE**

**DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA
CRIMINAL E PROCESSO I**

EUDES VITOR BEZERRA

LUIZA SANTOS CURY SOARES

LIVIO AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direito penal, criminologia, política criminal e processo [Recurso eletrônico on-line] Organização CONPEDI

Coordenadores: Livio Augusto de Carvalho Santos; Luiza Santos Cury Soares; Eudes Vitor Bezerra. – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-896-7

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: Acesso à justiça, Solução de litígios e Desenvolvimento

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito penal. 3. Política criminal e processo. XXX Congresso Nacional do CONPEDI Fortaleza - Ceará (3; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI FORTALEZA - CE
DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO I

Apresentação

O conjunto de pesquisas que são apresentadas neste livro faz parte do Grupo de pôsteres apresentados no bloco de “DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO”, ocorrido no âmbito do XXX Encontro Nacional do CONPEDI, realizado entre os dias 15 e 17 de novembro de 2023 em Fortaleza/CE, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI e que teve como temática central “Acesso à Justiça, Soluções de Litígios e Desenvolvimento”.

Realizados com o resultado dos trabalhos, convidamos os leitores para uma agradável apreciação da íntegra dos pôsteres sobre “Direito penal, criminologia, política criminal e processo” que se encontram nesta publicação.

Livio Augusto de Carvalho Santos

Luiza Santos Cury Soares

Eudes Vitor Bezerra

VICTIMMIGRATION: UMA ANÁLISE DO FENÔMENO DA VITIMIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE IMIGRANTES VENEZUELANOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Sanny Novais de Santana Ribeiro

Resumo

Introdução - O presente pôster pretende apresentar os resultados já alcançados de pesquisa, fundada a partir de projeto de cultura e extensão financiado pelo PUB-USP, consistente na observação de venezuelanos que se encontram na situação de imigrantes no Brasil, como residentes ou refugiados, e a relação entre o processo de integralização vivido por eles e vitimização secundária.

Problema de pesquisa - Há um processo de vitimização secundária velado nas ações de integralização de imigrantes venezuelanos no Brasil, sobretudo diante do aspecto da interiorização incentivada pelo governo?

Objetivo - Delimitar conceitualmente as influências do processo de vitimização secundária sobre a vida dos imigrantes no território brasileiro, com ênfase aos venezuelanos residentes na cidade de Ribeirão Preto, visando analisar políticas públicas em andamento, e permitir melhorias e a reelaboração do realizado até o momento orientando-se pela qualidade de vida da sua população, e possibilitando a quebra do ciclo de violência estatal. Mais especificamente: (1) Conhecer o processo de integração de imigrantes venezuelanos no Brasil; (2) Identificar as influências do processo de vitimização secundária sobre a vida dos imigrantes venezuelanos; (3) Classificar as políticas públicas em andamento voltadas à matéria; (4) Elaborar o conceito de “victimmigration”; e (5) Propor a reelaboração ou reestruturação das políticas públicas aplicáveis, tendo em vista a quebra do ciclo de violência estatal sob a perspectiva de combate à revitimização.

Método - Numa primeira etapa, o método prevê uma observação não-participante, diante do Grupo de Estudos Migratórios e Apoio ao Trabalhador Imigrante (GEMTI) e do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Posteriormente, junto a uma constante revisão bibliográfica, será utilizado o contato

proveniente das atividades desenvolvidas para acompanhar onde moram, trabalham, como são atendidos pela Polícia Federal e pelos órgãos municipais que desenvolvem políticas públicas voltadas aos imigrantes, especialmente aos indígenas warao residentes na cidade de Ribeirão Preto.

Assim, será possível discutir, conceitual e empiricamente, as influências do processo de vitimização secundária sobre a vida dos imigrantes venezuelanos. De tal modo a elaborar o conceito de “Victmmigration”.

Diante deste, voltando-se às políticas públicas em andamento, pode-se propor hipóteses e argumentos, levantando seus problemas e possibilidades de melhorias - de modo a permitir a apresentação de formas de reelaboração ou reestruturação, tendo em vista a quebra do ciclo de violência estatal sob a perspectiva de combate à revitimização.

Resultados alcançados - Logo, o aprofundarmos nossa análise sobre o tema, constatamos que ainda existem barreiras e desafios sociais a serem superados, especialmente em cidades impactadas pelo fluxo migratório, como Ribeirão Preto - SP. A falta de preparo social, a ausência de um corpo policial especializado nos locais de destino e a escassez de infraestrutura física adequada para receber os migrantes são alguns dos obstáculos enfrentados.

Esses desafios são agravados por questões relacionadas ao idioma e às dificuldades burocráticas enfrentadas pelos imigrantes, como a obtenção de documentação brasileira e a realização de cadastros online. Esse cenário resulta em uma situação de marginalização e exclusão social para muitos imigrantes.

Tão logo, é fundamental reconhecer a importância de oferecer uma estrutura sólida de acolhimento e assistência aos imigrantes, com medidas concretas para garantir seus direitos e sua dignidade. A implementação de políticas migratórias mais humanitárias, o investimento em programas de integração e a promoção de uma cultura de respeito à diversidade são algumas das medidas necessárias para evitar a revitimização e promover a inclusão e o bem-estar dos imigrantes que buscam uma nova vida em terras estrangeiras.

Palavras-chave: Migração, Vitimização secundária, Brasil, Venezuela

Referências

BARBOSA, L. A crise migratória venezuelana no Brasil: um estudo acerca da securitização da migração. Revista de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (PPGEST-UFF

HOPLOS), vol. 6, N.11 - 2022.

BRASIL. Estratégia de Interiorização. UNHCR/ACNUR, 2020. Disponível em: <https://help.unhcr.org/brazil/informativo-para-a-populacao-venezuelana/programa-de-interiorizacao/>. Acesso em: 30 jul. 2023.

BRASIL. Imigração Venezuela-Roraima: Evolução, impactos e perspectivas. IPEA, Ministério do Desenvolvimento Regional, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10418/1/Imigracao_Venezuela_Roraima.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023.

CÔRREA, M. et al. Migração por Sobrevivência: Soluções Brasileiras. REMHU - Rev. Interdiscip. Mobil. Hum., Brasília, Ano XXIII, n. 44, p. 221-236, jan./jun. 2015.

JUBILUT, L. et al. Direitos Humanos e Vulnerabilidade e o Direito Humanitário. Boa Vista - RR: Editora da UFRR, 2019.

JUBILUT, L. O Direito Internacional dos Refugiados e sua Aplicação no Ordenamento Jurídico Brasileiro. São Paulo: Editora Método, 2007.

PAULA, B. O Princípio do Non-Refoulement, sua natureza Jus Cogens e a Proteção Internacional dos Refugiados. Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos: Ano 7, Vol. 7, Número 7 - 2006/2007.

PATARRA, N. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. Estudos Avançados 20 (57), 2006.

RAMOS, A. et al. 60 anos de ACNUR : perspectivas de futuro. São Paulo: Editora CLA Cultural, 2011.

RODRIGUES, F. et al. Estudos Transdisciplinares em Regiões de Fronteira: Migração, Violência e Direitos Humanos em Tempos de Pandemia. Boa Vista: EdUFRR, 2020.